

Grande mobilização coletiva na reflorestação da envolvente à Zona Industrial da Tocha



Mais de 400 pessoas participaram na ação de reflorestação realizada na envolvente à Zona Industrial da Tocha em 14 de abril. Adultos de todas as idades, jovens e crianças responderam ao apelo do movimento cívico “Um Novo Caminho Verde”, entidade promotora desta iniciativa que contou com o envolvimento ativo da Câmara Municipal de Cantanhede, Junta de Freguesia da Tocha, INOVA-EM, Comissão de Compartes dos Baldios da Tocha, ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, OFA – Associação Florestal Atlantis, Lions Clube de Cantanhede, bem como as associações locais.

A presença do secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Miguel João de Freitas, assinalou simbolicamente o reconhecimento institucional do Governo ao esforço de mobilização para reposição da estrutura florestal numa zona duramente afetada pelo incêndio de 15 de outubro de 2017. Na operação foram intervenientes ativos os representantes das entidades aderentes, incluindo a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, o vice-presidente da autarquia, Pedro Cardoso, e os vereadores Adérito Machado, Júlio de Oliveira e Gonçalo Magalhães, o presidente da Junta de Freguesia da Tocha, Fernando Pais Alves, e o secretário da Assembleia Municipal, José Maia Gomes. Participaram ainda o presidente do Conselho de Administração da INOVA-EM, Idalécio de Oliveira, o presidente do Conselho Diretivo da Comissão de Compartes dos Baldios da Tocha, Manuel Moço, e os dinamizadores do movimento cívico “Um Novo Caminho Verde”.

“Esta ação de reflorestação comprova que está a nascer uma nova relação com a floresta”, declarou à imprensa a presidente da Câmara Municipal, que a propósito sublinhou “a relevância desta grande força coletiva que se organizou para fazer renascer este imenso espaço florestal, sobretudo depois desta situação trágica que se abateu sobre o país, no concelho e concretamente na freguesia da Tocha. Depois das amarguras e do desgosto que as pessoas passaram, é muito importante fazer renascer a floresta”, referiu Helena Teodósio, enaltecendo “o

facto de a comunidade ter avançado com a iniciativa através do movimento cívico ‘Um Novo Caminho Verde’”

Por seu lado, o secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural enfatizou também “a importância da nova relação das pessoas com a floresta, como esta que temos aqui nos terrenos da Junta de Freguesia da Tocha e em muitas outras zonas pelo país, com forte envolvimento dos autarcas”

“É fundamental que o país e os responsáveis pela floresta saibam dar continuidade a um movimento que, tendo nascido do ‘choque’, se afirma numa postura de muito maior intervenção dos cidadãos” considerou Miguel Freitas, adiantando que, relativamente à Tocha, irá ser agendada uma reunião do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) com os diversos responsáveis pelo movimento cívico “Um Novo Caminho Verde”